

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO DE 2020**  
**- CTEI/CIF -**

No dia cinco do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às oito horas e quinze minutos, por videoconferência pela plataforma TEAMS, teve início a **1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação de 2020 – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O coordenador, sr. André Serretti, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **1ª Reunião Extraordinária da CT-EI de 2020** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados como detalhado a seguir.

Da lista de presença constam: André Serretti (SEDE/MG); Hugo Tofoli (ADERES/ES); Antônio de Pádua Matheus (Fundação Renova); Renê Sulfarino (Comissão de atingidos Santa Cruz do Escalvado); Ana Lourença Vaz (ATI Rosa Fortini); Eliane Vasconcelos (Comissão de atingidos de Cons. Pena); Eduardo Gomide (ADERES/ES); Caetano Etrusco (Pref. de Barra Longa); Wander Moreira Alves (Pref. de Mariana); Andrea Dias (Fundação Renova); Diógenes Lemainski (MAPA); Margareth Saraiva (SEAMA); Ana Luiza Mota (Fundação Renova); Bernardo Mafra (Pref. de Mariana); Camila Nogueira (SETADES/ES); Claudia Laureth (FLACSO); Clóvis Falcão (Comissão de Atingidos de Povoação); Camila Paulini (RAMBOLL/MPF); Cristiano Matos (Fundação Renova); Débora Goldemberg (Fundação Renova); Mirna Correa (MAPA); Renato Cardoso (MAPA); Helen Araújo (SEMAD/MG); Matheus Fernandes (SEDESE/MG); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Mayara Sarsur (SEAPA/MG); Pedro Carvalho (SEAG/ES); Gisele Coelho; Lucas Silva (FAPEMIG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Flávia Ramos (RAMBOLL/MPF); Maria Izabel (EY); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Gilmar Bertolotti (Fundação Renova); Igos Gomes (Pref. de Mariana); Jonas Henrique (Pref. de Mariana); Ana Cristina Lage (Fundação Renova), Marcus Pereira (Fundação Renova); Lucas Scaracia (Fundação Renova); Thiago Souza Lapa (Fundação Renova); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Isabela Rates (Fundação Renova); Sergio Filho (Fundação Renova/Governança); Maria Izabel Faria (E&Y); Kadio Aristide (Fundação Renova); Elimar Oliveira (representante dos atingidos); Miriam Santos (FLACSO); Tarcísio Caires (RAMBOLL/MPF); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Paulo Lessa (Fundação Renova); Tales Capute (Pref. de Mariana); Amarildo Souza (ACIAM); Benilde Madeira (Comissão de atingidos de Aimorés); Celso Sekiguchi (RAMBOLL/MPF); José Pedro Neto (Fundação Renova); Gabriela Metzker (Fundação Renova).

<b>1. Inovação (PG15)</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>Nota Técnica da “Casa do Empreendedor”</b>	<p>Virginia Mascarenhas apresentou a NT, ao final disse que a orientação é que a NT seja devolvida à Fundação Renova para atendimentos dos pontos indicados. Paulo Lessa ressaltou que o projeto foi feito para o município de Mariana, disse que o que toca à Fundação Renova é o ramo de inovação. Ana Cristina Lage disse que o objetivo do processo foi esclarecido na apresentação. Sergio Ferreira ponderou que o processo de análise é inerente a CT, mas que o prazo de 15 dias para atendimento à NT não é suficiente para trâmite interno de aprovação. A discussão se prolongou.</p> <p>Jonas Henrique disse que a questão do empreendedorismo é uma questão subjetiva ao município de Mariana, destacou que a o projeto visa o desenvolvimento econômico do município. Frisou que o empreendimento é peça fundamental para o desenvolvimento. Gabriela Metzker sobre as informações de supressão de informações sobre a operacionalização do edital, respondeu que a informação seguiu anexo ao projeto. A discussão se prolongou, a integra consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Sergio Ferreira sugeriu aprovação da NT com ressalvas do projeto, destacou que os recursos de verbas compensatórias necessitam de deliberação do CIF, assim ganharia tempo para responder os questionamentos da NT à CT enquanto busca-se a autorização do</p>

	<p>CIF. Hugo Tofoli levou a deliberação da CT quanto a aprovação com ressalvas da NT. Matheus Nascimento considerou que não vê problema na proposta, mas que visa a garantia do atendimento aos questionamentos.</p> <p>Levada a deliberação, <u>registro aprovação da NT da Casa do Empreender com ressalva de todos os questionamentos da NT.</u> Paulo Lessa solicitou reunião específica para discussão da Casa do Empreendedor no GT-Desenvolve. A coordenação da CT-EI ponderou que a solicitação deve ser feita por e-mail diretamente ao coordenador do GT-Desenvolve.</p>
<b>Encaminhamento 1RE.1</b>	<b>A Fundação Renova deverá apresentar, em 30 dias, resposta aos questionamentos da CT à NT da Casa do Empreendedor.</b>
<b>Encaminhamento 1RE.2</b>	<b>A coordenação da CT-EI deverá encaminhar a NT da Casa do Empreendedor para deliberação do CIF.</b>
<b>b) Apresentação da NT do PG15</b>	<p>Camila Paulini apresentou o tema proposto, disse que a NT do PG15 está com o mesmo conteúdo da última apresentação. Gabriela Metzker disse que após a apresentação da NT da FR apresentou esclarecimentos na reunião do grupo de trabalho e que as informações retratadas na NT podem não estar contemplando as alterações já protocoladas junto ao Conselho Curador.</p> <p>Camila Paulini pontuou que na reunião citada pela representante da Fundação, houve desentendimento porque o GT não possui o citado documento que estaria junto ao Conselhor Curador e então o entendimento foi de manter a avaliação do documento de definição de programa protocolado pela Fundação Renova. Ana Cristina Lage criticou a dinâmica de não resolução de questões técnicas, que os processos vão e voltam sem que haja solução do problema, originando em morosidade.</p> <p>Hugo Tofoli ponderou que por diversas vezes foi solicitado correção as questões técnicas, criticou a fala de que a CT têm retardado os processos, frisou que as informações devem ser precisas. Ana Cristina Lage disse que não indicou que a CT traz morosidade, disse que há respeito pelo técnicos da CT e da FR, mas não há consenso. A discussão se prolongou. Levada a deliberação, <u>Registro aprovação da NT do PG15.</u></p>
<b>Encaminhamento 1RE.3</b>	<b>A Fundação Renova deverá responder a NT do PG15, em 15 dias. O retorno será no GT-Desenvolve.</b>
<b>Follow-up do PG15</b>	<p>Gabriela Metzker apresentou o tema proposto. A apresentação está arquivada junto ao secretariado e está disponível para eventuais consultas. Questionada sobre o cronograma do edital da agroecologia, a representante da Fundação Renova respondeu que celebrou a minuta de convenio com a FAPES e tem o kick-off. Destacou que podem conduzir toda a demanda que não necessita ser presencial, disse que estão elaborando a minuta da chamada e que está em fase de ajustes, mas há limitação pela FAPES do lançamento da chamada. Ainda que recebeu posição do Ronaldo, representante da FAPES, que não é possível lançar o edital devido a pandemia. Camila Paulini questionou sobre prazos de contrato versus verificação de viabilidade de fato das tecnologia para sua internalização concreta.</p>

## 2. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)

Pauta	Discussão
<p><b>Apresentação do Projeto “Banco Comunitário”</b></p>	<p>Ana Luiza Mota apresentou o tema proposto. Destacou que a proposta principal do projeto é a implementação de um Banco Comunitário em Baixa Verde, distrito de Dionísio. Celso Sekiguchi questionou qual foi o critério de escolha do distrito de Baixa Verde. Sobre o prazo para implantação do banco de 06 meses, sugeriu um tempo maior de consulta e que fosse expandida para outros municípios. A representante da Fundação Renova respondeu que o processo de escolha do projeto piloto se deu por interesses convergentes de áreas, em relação a expansão do projeto disse que há pensamento de levar a outros municípios após retorno do projeto piloto.</p> <p>Kadio Aristide disse que foi realizada análise para tentativa de diversos pilotos, mas contemplando o envolvimento da comunidade se deu a escolha do distrito. Matheus Nascimento questionou como se dará o aporte financeiro, se há proposta de crescimento ou estabilidade. Kadio Aristide disse que o crescimento do fundo depende da definição da taxa de juros. A ideia é buscar outros parceiros além da Fundação, ainda que há recursos que sairão de outros programas a exemplo do programa de diálogo. Camila Pauline destacou a necessidade de envolvimento da CT-PDCS e que não sente segurança em aprovar utilização dos recursos do PG06.</p> <p>José Pedro disse que buscará informações, mas até onde tem conhecimento a utilização do recurso não tem necessidade de aprovação da CT-PDCS. Caetano Etrusco ponderou que a CT-PDCS não tem conhecimento da discussão e reforçou a necessidade comunicação a CT. Hugo Tofoli registrou que a proposta de 06 meses para implantação, operação e colheita de resultados é muito curto, sugeriu revisão desse período. Destacou que deve que o projeto deve ter visão de sustentabilidade do recurso. Kadio Aristide destacou que visitou projetos que deram certo e outros que não deram para entendimento planejamento das ações. Ana Cristina Lage disse que toda a estruturação está sendo desenvolvida com a participação da comunidade.</p> <p>A discussão se prolongou e consta em registro de memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Kadio Aristide disse que solicita à CT-EI aprovação do projeto piloto com previsão de início das ações em agosto. A discussão apontou necessidade de discussão no GT-Desenvolve.</p>
<p><b>Encaminhamento 1RE.4</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá apresentar o “Projeto do Banco Comunitário” no GT-Desenvolve. Registro que o GT-Desenvolve deverá apresentar o parecer da análise do projeto na 43ª RO da CT-EI.</b></p>
	<p>Paulo Lessa apresentou o tema proposto. Destacou que a apresentação que está sendo apresentada sofreu alterações e por este motivo irá compartilhar novamente. Apresentou uma planilha de previsão de investimentos no valor de R\$10.089.116,79 (dez milhões oitenta e nove mil cento e dezesseis reais e setenta e novo centavos). Houve considerações de empresários que tem interesse em se instalarem no município, relataram dificuldades quanto a regularidade do distrito industrial, frisaram que este decreto facilitaria a atuação dos empreendedores.</p> <p>Adelson Figueredo disse que o há viabilidade econômica, mas há carência de infraestrutura, políticas públicas, licenciamentos. Os representantes da prefeitura de Mariana apresentaram NT do</p>

<p><b>Apresentação do Projeto Distrito Industrial de Mariana (Fundação Renova);</b></p>	<p>município aprovando o projeto, reforçaram a necessidade de oferecer condições para recepção de empresas e indústrias. Finalizaram a fala solicitando aprovação para retomada da economia local. A coordenação da CT-EI propôs que a NT da prefeitura de Mariana e o projeto seja levado à discussão ao GT-Desenvolve, posicionamento adotado pela CT.</p> <p><u>Registro que o GT-Desenvolve seguirá com avaliação do projeto e tornará à CT-EI posicionamento quanto acolhida do projeto.</u> Hugo Tofoli solicitou a coordenação do GT-Desenvolve que a discussão da NT e do Projeto do Distrito Industrial de Mariana sejam prioridade. Sergio Ferreira destacou que, para garantir celeridade ao projeto, a discussão será iniciada na instância de governança. Hugo Tofoli mostrou surpresa com a informação pois recebeu a informação que o projeto já estava em consenso. Ana Cristina Lage disse que há consenso, mas há um trâmite interno de aprovação do Conselho Curador.</p> <p>Hugo Tofoli advertiu que o projeto ainda será avaliado pelo GT-Desenvolve e pode sofrer alterações que venham demandar nova submissão ao Conselho Curador para aprovação. Sergio Ferreira destacou que por se tratar de verba repassada ao agente público há necessidade de avaliação interna, mas que o projeto já é conhecido e que não terá dificuldade de validação interna.</p>
<p><b>Encaminhamento 1RE.5</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá compartilhar com a CT-EI a apresentação do Projeto Industrial de Mariana.</b></p>
<p><b>Encaminhamento 1RE.6</b></p>	<p><b>A discussão do Projeto e NT do Distrito de Mariana deverá ser discutido no âmbito do GT-Desenvolve.</b></p>
<p><b>Encaminhamento 1RE.7</b></p>	<p><b>A prefeitura de Mariana deverá enviar à coordenação do GT-Desenvolve a NT elaborada pelo município.</b></p>
<p><b>Apresentação do Projeto Laticínios de Mariana (Fundação Renova);</b></p>	<p>Mirna Correa ponderou ser desnecessária a apresentação do tema considerando que ainda não ocorreu a reunião que já está proposta com os produtores de Mariana, Barra Longa, experts do MAPA e Fundação Renova. Hugo Tofoli ponderou que a discussão deve ser levada ao GT-Desenvolve para elaboração e discussão de NT. Ana Cristina Lage disse que a sra.</p> <p>Mirna Correa a informou que a reunião proposta para acontecer em Brasília, não tratava apenas do Projeto de Laticínios, mas da Cadeia de Leite como um todo. Disse que o corpo técnico e contratados da FR tem trabalhado no projeto da CPL de Mariana, assim solicitou manutenção da apresentação. <u>Sergio Ferreira destacou que a apresentação não inibe a realização da reunião e que o projeto trazido foi revisado em atendimento as considerações da CT-EI à apresentação realizada com apoio da contratada Plan.</u></p> <p>Paulo Lessa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Ao final da apresentação, o representante da Fundação Renova destacou que verba a ser deliberada à CPL de Mariana é de R\$4.068.628,11 (quatro milhões sessenta e oito mil seiscentos e vinte e oito mil e onze centavos). Houve considerações dos produtores de Mariana. Houve proposta de realização de reunião por videoconferência. A discussão apontou necessidade de discussão da proposta no GT-Desenvolve e GT-AGROPEC.</p> <p><u>Caetano Etrusco ponderou que os experts do MAPA já têm familiaridade com o tema e solicitou diálogo para realização da</u></p>

	<u>agenda virtual e após essa reunião que o GT-AGROPEC possa formar um consenso e trazer a resolução à CT-EI.</u>
<b>Encaminhamento 1RE.8</b>	<b>Os GTs Desenvolve e AGROPEC deverão agendar reunião interna para discussão da CPL de Mariana. Posteriormente, deverão apresentar uma proposta em consenso à CT-EI.</b>
<b>Follow-up do PG18</b>	Ana Cristina Lage apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e estão disponíveis para eventuais consultas.  Indicou que a pedido da Ramboll cruzaram os dados de concessão de crédito com dados dos atingidos. Igor (Prefeitura de Mariana) reportou dificuldade da população em acessar o fundo.

### 3. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>Follow-up do PG16</b>	<p>Thiago Lapa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e estão disponíveis para eventuais consultas. Tarcísio Caires questionou se na proposta de revisão dos programas há alterações em relação a versão enviada em agosto de 2019. Thiago Lapa respondeu que não houve grandes alterações e há expectativas que a apreciação da CT seja bastante célere justamente por esse motivo.</p> <p>O representante da RAMBOLL destacou que os areeiros não estão contemplados no projeto, questionou se por se tratar de uma cláusula há necessidade de deliberação específica para atendimento desse público por outro programa. O representante da Fundação Renova respondeu que até onde tem ciência essa é uma demanda do programa de economia e inovação.</p> <p>Tarcísio Caires ponderou que deve ser reavaliado a questão desse público para atendimento do PG16. Tarcísio Caires solicitou envio da solicitação feita pela CT-EI acerca do contrato de monitoramento pesqueiro. Thiago Lapa considerou que talvez fosse necessário encaminhar o plano de trabalho atualizado. Com relação aos resultados das caravanas que são apresentadas pela UFV, considerando a judicialização se esses dados não estariam sensíveis a realização das caravanas virtuais. O representante da Fundação Renova considerou que ante o processo de judicialização, foi acrescentado na cartilha informações do processo de monitoramento.</p> <p>Sobre os areeiros, houve indicação que o tema seja discutido dentro do GT-PG16 que deverá formar posicionamento para orientação à CT. Renato Cardoso ponderou que para melhor acompanhamento do PG é necessário que haja relatórios mensais ou trimestrais. Disse que desconhece um plano de trabalho do programa e que seria ideal que ter acesso a este documento, ainda quanto ao orçamento disse que não tem conhecimento que que foi empenhado no projeto.</p> <p>Destacou que não há subsídios para acompanhamento do projeto. Disse que não foi enviado o custo dispendido do PG16 para realização das caravanas. Sergio Ferreira questionou se o formato de detalhamento do PG16 pode ser discutido dentro do GT. Thiago Lapa disse que o plano de trabalho foi submetido à aprovação e foi aprovado por deliberação, e em relação ao orçamento das caravanas foi apresentado o orçamento total e o que tange ao PG16.</p>

	Alejandro Garcia destacou que além dos relatórios elaborados pela FR há necessidade de envio plano de trabalho técnico elaborado pelas instituições parceiras (IFES e instituto de Pesca) para visualização do plano de trabalho real. Propôs discussão do edital da pesca e aquicultura dentro da ATER. Registro que Fundação Renova deverá apresentar uma proposta de apresentação dos relatórios ao GT-PG16. Thiago Lapa disse que já houve apresentação do plano de trabalho elaborado pelo IFES e IP e havendo indicação da CT podem trazer os parceiros para apresentação em conjunto.
<b>Encaminhamento 1RE.9</b>	<b>A Fundação Renova deverá enviar os planos de trabalho, orçamento e relatório com detalhamento das ações e projetos do PG16. Registro que o modelo de apresentação será discutido dentro do GT-PG16.</b>

#### 4. Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários (PG42)

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>Follow-up do PG42</b>	Ana Cristina Lage destacou que o PG20 não teve muita alteração no âmbito da FR e por este motivo disse que não teria necessidade de ser debatido. André Serretti informou que o Comitê Pró Rio Doce está articulando e já tem uma proposta de diretrizes para o ressarcimento. Há proposta de realização de reunião com a participação do governo do Espírito Santo, União e Fórum de prefeitos para contribuições e posteriormente será enviada ao CIF. Disse que recepcionaram a demanda e que estão aguardando o parecer do jurídico.

Registro que, devido ao avanço do horário, o follow up do PG20 entrará automaticamente na pauta da 43ª RO da CT-EI.

Registro ainda que a SEAPA/MG solicitou inclusão da EMATER como membro da CT-EI. Levada a deliberação, registro que não houve manifestação em contrário. Assim, a coordenação registrou que se iniciado o processo para inclusão da EMATER como membro da CT-EI.

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **42ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às treze horas e dez minutos do dia cinco de junho de dois mil e vinte.

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 04/08/2020, na 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**



**HUGO SANTOS TOFOLI**  
**COORDENADOR DA CT-EI**